

A Unifesp coordena a segunda fase da busca arqueológica

NA VILA MARIANA
PÁGINA 2



S. PAULO ZONA SUL JABAQUARA



ESPASO NA VILA MARIANA
O Espaço Público do Aprender Social (Espaso), na Vila Mariana, foi totalmente reformado
PÁGINA 2

Congonhas: obras começam



A Aena, empresa que passou a administrar o Aeroporto de Congonhas em outubro passado, anunciou essa semana o projeto de reforma do terminal. A concessionária promete ampliar a capacidade de aeronaves estacionadas, melhorar os balcões de atendimento e facilitar a circulação nas áreas de embarque e desembarque - até a retomada de voos internacionais está prevista. A ampliação pode complicar ainda mais o trânsito no entorno? E a segurança dos pousos e decolagens? A administradora garante que tudo será modernizado. **PÁGINA 3**

Rede escolar municipal atende mais de 1 milhão



São imensos os desafios de atender a demanda de educação em uma cidade do porte de São Paulo. Para se ter uma ideia, 54% dos estudantes da rede municipal de ensino, que totaliza um milhão de alunos, são cadastrados no CAD Único, que reúne famílias em situação de vulnerabilidade. Mas, a cidade atualmente não tem demanda de vagas para creches e todos alunos recebem pelo menos três refeições diárias nas escolas. **PÁGINA 4**

Shopping VM

*Páscoa chegando!!!
31 de Março*

Tudo para uma Páscoa ainda mais doce

NOVA LOJA! VENHA CONFERIR!

Coelhinhos
Enfeites
Colombas -
Brinquedos
Decoração
Cama, Mesa, Banho
e, claro...
MUITO
CHOCOLATE

GLÉSSY ÓTICA VM
ATENÇÃO VILA MARIANA !!

AQUI NA GLÉSSY TEM ATÉ **30% OFF** EM TODA A LOJA

SUPER SERVIÇOS

- ✓ Especialistas Multifocais e Alto Índice
- ✓ Alta variedade de armações Premium e Grife
- ✓ Consertos, Ajustes e lentes coloridas
- ✓ Laboratório integrado o disco x LSM de serviços emergenciais

AGENCIE JA SEU ATENDIMENTO

RUÁ PELotas 83 / LI. 109 - SHOPPING VM (11) 98620-7938 (11) 94530-2233

shopping **Rua Pelotas, 83**
- Vila Mariana
VM (11) 5576-9400
VILA MARIANA **shoppingvm.com.br**

Cansado do home office?
Do aluguel fixo? Monte seu pacote






Conheça a Cozy Work: salas de reunião, endereço fiscal, endereço comercial, espaços compartilhados, espaço ao ar livre, salas privadas

(11) 2577-0009
contato@cozywork.com.br
Rua Luís Góis, 2004 - Mirandópolis

HISTÓRIA

Unifesp coordena escavações no antigo prédio do Doi-Codi na Vila Mariana

Arqueologia pode transformar estatísticas em histórias pessoais

Antiga sede do Destacamento de Operações e Informações do Centro de Operações e Defesa Interna (DOI-CODI), vinculado ao Exército Brasileiro, conhecido como local de realização de tortura de cidadãos contrários ao regime militar em vigência no país entre 1964 e 1985, vem recebendo um trabalho de escavação arqueológica que pretende ampliar o entendimento sobre a rotina local e o cotidiano de quem estava em confinamento, além de subsidiar a criação de um memorial virtual sobre as instalações, sediadas na Vila Mariana.

Em trabalho de pesquisa conduzido pela professora Cláudia Plens, do Laboratório de Estudos Arqueológicos (LEA) da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), em conjunto com a professora Aline Vieira de Carvalho, pesquisadora do Laboratório de Arqueologia Pública da Unicamp, e o docente Andres Zarankin, do Laboratório de Estudos Antárticos em Ciências Humanas (Leach) da UFMG, foram aplicadas, de forma integrada, técnicas de Arqueologia, Arqueologia Forense e Arqueologia Pública nas escavações, cuja primeira



Arquivo do Laboratório de Estudos Arqueológicos (LEA)

fase foi realizada em agosto de 2023 e, agora, se prepara para o início de uma segunda etapa de trabalhos, que irá expandir a área de busca de vestígios e inscrições.

Dentro da primeira fase de escavações, a etapa de Arqueologia Forense, realizada pela Unifesp, fez uso da pesquisa de georadar e decapeamento de paredes e pisos da edificação para análise das alterações e, principalmente, para encontrar material biológico (como sangue e urina) e vestígios de escrita que as vítimas possam ter deixado no local. Uma das principais descobertas foi a localização de uma inscrição em um banheiro, realizada possivelmente por uma das vítimas para contagem do tempo de confinamento.

“Esses pequenos fragmentos são essenciais para entendermos o cotidiano de quem estava em confinamento e fazer com que a sociedade repense o que aconteceu nesse espaço a partir desses elementos materiais”, diz Cláudia Plens, que explica que essas descobertas humanizam o período ao transformar estatísticas em

histórias pessoais tangíveis, enfatizando o sofrimento individual e a resistência ao regime ditatorial. “A pesquisa das paredes serve como um testemunho concreto contra o negacionismo, documentando as violações de direitos humanos e reforçando a importância do registro histórico. É um lembrete poderoso da necessidade de preservar a memória histórica, promover a justiça e proteger a dignidade humana”, relata a professora.

Além do debate histórico, a pesquisa no DOI-CODI tem um caráter inovador que servirá de parâmetro para outros trabalhos do tipo. “Poucos centros de tortura foram submetidos a pesquisas arqueológicas com enfoques tão abrangentes, incluindo a perspectiva forense. As limitações metodológicas nos permitem conduzir uma investigação que pode servir de modelo para ser aplicada em outros contextos. Esperamos contribuir significativamente para o campo da Arqueologia Forense e para a memória histórica dos eventos de repressão”, pontua Cláudia Plens.

O trabalho de escavação no

DOI-CODI ganha um significado adicional neste ano, em que se completam 60 anos do Golpe Militar. “As escavações são vitais para a recuperação da verdade, muitas vezes obscurecida pelos regimes autoritários. Há quem se recuse a acreditar que esses eventos tenham ocorrido, e recuperar esses locais e os restos nelas enterrados permite-nos confrontar diretamente as atrocidades cometidas, proporcionando uma narrativa mais precisa e completa da história, o que é essencial para o processo de justiça, tanto formal quanto social”, analisa a professora, que cita também a importância para o reconhecimento e reparação das famílias das vítimas e comunidades afetadas.

Nesse contexto, a Arqueologia se mostra como uma ferramenta para que a sociedade reconheça e se confronte com as sombras de seu passado, estimulando uma reflexão sobre a importância da democracia e dos direitos humanos. “Além de ser fundamental para honrar os que sofreram e assegurar que as futuras gerações compreendam a importância de proteger a liberdade e a dignidade humanas acima de tudo, a escavação é um instrumento de educação ao nos lembrar da fragilidade das democracias e do perigo das ideologias autoritárias, o que é essencial no trabalho de prevenção contra a repetição dessa história”, pontua a pesquisadora.

Por Ligia Gabrielli/Unifesp

SOCIAL

Vila Mariana ganha espaço para formação em assistência social



Onovo Espaço Público do Aprender Social (Espaso), na Vila Mariana, teve sua sede totalmente readequada, com investimento de R\$ 3,5 milhões. O local funciona como um centro para o desenvolvimento de competências dos trabalhadores da área socioassistencial, com mais de 20 mil profissionais qualificados desde a sua fundação, em 2003.

O Espaso atende nas modalidades presencial e à distância por meio de intervenções educativas, contribuindo para a qualidade na gestão das políticas sociais. Com a modernização do local, que é de propriedade municipal, o centro terá a capacidade para receber diariamente 246 alunos em seus cursos e atividades de formação.

O serviço tem dois auditórios com 80 lugares, uma sala de aula com capacidade para 20 pessoas, uma sala de reunião com capacidade para 14 pessoas e um laboratório de informática. Essas instalações modernas e funcionais permitem que o Espaso, responsável por planejar e exe-

cutar as ações continuadas de formação, ofereça mais oportunidades de programas de treinamento e capacitação para os profissionais da assistência social - servidores municipais, trabalhadores de organizações parceiras ou representantes dos conselhos de direitos que compõem o Sistema Único da Assistência Social (SUAS) da cidade de São Paulo.

O Espaso

O serviço tem como objetivo atuar no desenvolvimento de competências dos trabalhadores da área socioassistencial por meio de intervenções educativas, contribuindo para a qualidade na gestão das políticas sociais, vinculando os processos de capacitação dos trabalhadores ao desenvolvimento e de consolidação da política de assistência social.

Além disso, o Espaso apoia e promove a geração, difusão e absorção de conhecimento e tecnologia para a melhoria da prestação de serviços na área, a valorização dos trabalhadores da área social por meio de ações de formação e desenvolvimento e constrói processos de avaliação.

PODOLOGIA

Para pessoas de todas as idades

- Corte Correto de Unhas
- Unhas Encravadas
- Calosidades
- Diabetes
- Micoses



Agende seu horário

Prepare-se para o verão!

CUT & COLOR

Contato

(11) 2640-3660

Atendimento

Terça a sábado
das 10h, às 18h

Endereço

Rua Caramuru, 431
Praça da Árvore



Podóloga
Maria Celia Silva

CIRURGIÃO-DENTISTA**DR. MÁRIO TERUO MINAMI**

CROSP 69147 | FORMAÇÃO UNESP SJC/1996

- IMPLANTES (IMPLANTODONTIA)
- PRÓTESES (FIXAS OU MÓVEIS)
- CIRURGIAS (DENTE DO SISO, EXTRAÇÕES)
- CLÍNICO GERAL
- ESTÉTICA (DENTÍSTICA)
- APARELHOS FIXOS/MÓVEIS (ORTODONTIA)
- CLAREAMENTO A LASER E/OU MONITORADO
- ALINHADORES ESTÉTICOS (POLÍMEROS - CREDENCIADO CA E EA)
- TOXINA BOTULÍNICA (BOTOX)
- ENZIMA DE PAPADA (ÁCIDO DEOXICÓLICO)
- PREENCHIMENTO FACIAL (ÁCIDO HIALURÔNICO)
- TRATAMENTO GENGIVA
- RASPAGEM E LIMPEZA } PERIODONTIA
- BICLECTOMIA
- MICROAGULHAMENTO



5594-3814 | 5594-4270
97137-2147

Rua Caramuru, 19 - Sala 11

(em cima da loja Alô Bebê da Rua Luís Góis, 885 - próx. metrô Santa Cruz)

www.mtmodonto.com.br

Tapeçaria Oliver
Desde 1970

Reforma com Qualidade Oliver:

- Revestimento de sofás, poltronas e cadeiras
- Troca de espumas e tecidos

Reformas:

- Sofás
- Poltronas
- Cadeiras
- Estofados em geral

Contato:
(11) 5073-1766
(11) 2577-9020

Siga-nos:
@tapeçariaoliver

Jornal S. PAULO ZONA SUL

Editados por Jornal São Paulo Zona Sul Ltda. - CNPJ 48.552.178/0001-71
Editora responsável: Ana M. F. Coluccio - Mtb 23.403
Impressão: Gráfica OESP

O jornal São Paulo Zona Sul não admite a publicação total ou parcial de suas matérias, para qualquer fim, sem prévia autorização documentada e citação da fonte. Matérias assinadas ou em quadros caracterizam artigos assinados ou publicidade e não necessariamente expressam a opinião desse jornal. Distribuição domiciliar gratuita, em bairros de cada um dos distritos: Vila Mariana, Saúde, Jabaquara, Cursino.

Fundado em 17/07/1970 Site: jornalzonasul.com.br - e-mail: falecom@jornalzonasul.com.br
Redes sociais: @jornalzonasul Twitter: @spzonasul

WhatsApp: (11) 5072-2020

URBANISMO**Entorno de Congonhas vai piorar?**

Empresa que administra diz ter projeto para reduzir trânsito e ampliar segurança

Maior operadora aeroportuária no Brasil e no mundo, a Aena apresentou, na manhã desta segunda-feira (25), o projeto para a ampliação e modernização do Aeroporto de Congonhas. Mais de R\$ 2 bilhões serão aplicados no aeródromo da capital paulista, que vai ganhar um novo terminal de passageiros com mais que o dobro do tamanho atual, novas pontes de embarque e diversas melhorias para a eficiência operacional. Passará a dispor também de 20 mil m² para áreas comerciais. Com as obras, São Paulo terá um aeroporto mais confortável, seguro, ecológico e com muito mais espaço no embarque e no desembarque.

Segundo a operadora, a ampliação das áreas operacionais, somada ao uso equipamentos, tecnologias e sistemas mais modernos, torna possível o acréscimo da capacidade do aeroporto sem o aumento do número de pousos e decolagens. Depois de implementadas as melhorias, com todos os pontos de parada de aeronaves preparados para receber aviões de maior capacidade, como o Airbus A321neo, Congonhas poderá movimentar até 29,5 milhões de passageiros ao ano.



As obras para o novo terminal de passageiros começam ainda em 2024, com a conclusão prevista até junho de 2028. A área de embarque e desembarque vai dobrar de tamanho, chegando a 105 mil m². Todo o projeto contempla a preservação, revitalização e integração das áreas tombadas pelo Patrimônio Histórico ao novo terminal. A área nova será utilizada para o embarque dos passageiros, enquanto o terminal atual será destinado ao desembarque. Com a ampliação, Congonhas ganha também mais espaço comercial, com uma oferta aprimorada de serviços aos passageiros, que inclui mix de lojas renovado, novas salas VIP com muito mais conforto, além de locais para escritórios e salas empresariais.

O terminal de embarque terá um novo salão de check-in com 72 posições amplas e acessíveis, podendo chegar a 108, e novo píer com 36 metros de largura e 330 metros de comprimento. Serão 19 novas pontes de embarque,

em substituição às 12 atuais, garantindo 70% ou mais dos embarques diretos às aeronaves. Além disso, haverá 10 portões de embarque remoto, dando novo uso ao hangar tombado, 13 leitores automáticos de cartão de embarque e aumento de 10 para até 17 canais de inspeção. O projeto prevê ainda portões de embarque reversíveis, capazes de acomodar voos internacionais de acordo com a demanda das companhias aéreas.

No desembarque, segundo a Aena, os passageiros também vão ter mais conforto. Será instalado um novo sistema de processamento de bagagens, mais rápido e inteligente, com 10 carrosséis (são três atualmente), além do aumento de cinco para sete esteiras de restituição de bagagem, totalizando 228 metros de extensão.

A concessionária garante ainda que a eficiência operacional também será aprimorada com as obras. Com um novo pátio de 215 mil m² para a aviação comercial,

haverá aumento de 30 para 37 posições de parada de aeronaves, sendo 19 nas pontes e 18 remotas, com afastamentos adequados, 100% conforme as normas internacionais e pronto para receber o Airbus A321 em todas as posições. Além disso, pistas e pátios receberão reforço estrutural, além da construção de novas pistas de rolagem, nova via de serviço para a aviação geral e uma saída rápida quando operando pela cabeceira 35L.

Mas, será que essas obras vão prejudicar o trânsito no entorno do Aeroporto? A Aena diz que, para melhorar a circulação viária e reduzir o trânsito no acesso ao aeroporto de Congonhas, a Aena irá criar um bolsão para carros de aplicativos e de locadoras e uma nova praça pick-up com 72 vagas para embarque em carros de aplicativos. A área de meio-fio terá um incremento de 250 metros para embarque e desembarque dos passageiros e haverá um acesso direto à futura estação de metrô da linha Ouro.

Diz ainda que a segurança das operações será reforçada com o afastamento maior entre aeronaves e pistas, dentro da norma internacional, redução da circulação viária interna, com mais pontes de embarque e oferta de serviços nas posições de parada, além de novas áreas de escape (RESAs) na pista auxiliar e adequação de sinalização e balizamento.

80% DOS FOCOS DA DENGUE ESTÃO NAS CASAS

FAÇA SUA PARTE PARA COMBATER A DOENÇA. NÃO DEIXE ÁGUA PARADA.



Deixe a caixa d'água fechada



Coloque areia nos pratinhos das plantas

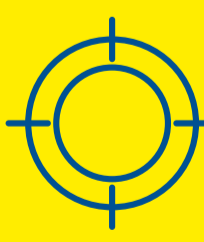


Posicione as garrafas com a abertura para baixo

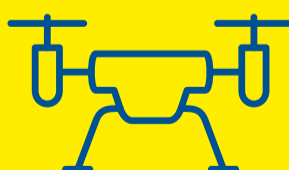
VEJA COMO A PREFEITURA ESTÁ TRABALHANDO



12 MIL
AGENTES VISITAM E ORIENTAM DE CASA EM CASA



20 MIL
ARMADILHAS COM LARVICIDAS EM PONTOS CRÍTICOS



DRONES
EM AÇÃO INÉDITA PARA PULVERIZAÇÃO DE LARVICIDA, ALÉM DO FUMACÊ



HORÁRIO
DE ATENDIMENTO AMPLIADO NAS AMAS

A DENGUE É UMA DOENÇA GRAVE, CASO APRESENTE SINTOMAS, NÃO SE AUTOMEDIQUE, PROCURE UMA DAS UNIDADES DE SAÚDE MAIS PRÓXIMAS PARA ORIENTAÇÕES MÉDICAS.



SÃO PAULO
TODOS CONTRA A DENGUE

[X](#) [@](#) [f](#) [t](#) @prefsp @prefeiturasaopaulo



CIDADE DE SÃO PAULO

CULTURA

Exposição que discute técnicas e temas de Segall termina dia 7/4

Diáspora humana, prostituição, a pobreza, o judaísmo estão entre os temas que o artista Lasar Segall abordou em sua obra. De origem lituana, mas radicado no Brasil desde a juventude, Lasar tinha na Vila Mariana seu atelier e sua residência. O imóvel hoje abriga o Museu que leva seu nome e que abriga boa parte de seu acervo, com exposições permanentes e temporárias. Até 7 de abril, o público pode conferir - "Lasar Segall entre temas e técnicas" que traz para o público uma síntese da obra do artista.

De acordo com a equipe do museu, a opção de Segall é bem conhecida: ele se agregou à frente jovem que propunha uma nova estética e, gradualmente, se livrou de diversas exigências que regiam as práticas artísticas e que, em sua perspectiva, impediam a manifestação clara e completa de suas imagens interiores, formadas no contato com o caos e a diversidade do mundo moderno.

Segall manteve muitos dos elementos tradicionais que assimilou ao longo de sua formação. Foi fiel à pintura de cavalete, ao óleo sobre tela, às técnicas históricas de gravura - xilogravura, gravura sobre metal e litografia, e mais tarde recorreu aos diversos materiais de que os escultores e escultoras tradicionalmente se serviam. Sobretudo, ele se manteve fiel à ideia de que uma



Projeto de cor para cenário do balé Sonho de Uma Noite de Verão, 1938

obra de arte deveria apresentar aos olhos do público algo reconhecível, originado do mundo real.

Apesar de ser partidário da renovação, Segall não adotou uma postura de completa ruptura e, como muitos artistas de sua geração, incorreu na arte de vanguarda de seu tempo a partir de uma interpretação, ou reelaboração pessoal tanto dos temas quanto das técnicas.

Como apontou o historiador Giulio Carlo Argan, os temas dos expressionistas alemães geralmente estão ligados à crônica da vida cotidiana. Na obra de Lasar Segall - filiado a essa tradição -, o sofrimento que aflige a humanidade, como a diáspora, a pobreza e a prostituição, ao lado de seu universo íntimo e empático, como o judaísmo, o negro e a maternidade, são elementos privilegiados. Alguns gêneros consagrados nas artes plásticas como a paisagem e o retrato também fazem parte de seu trabalho.

As obras expostas em "Temas e Técnicas", selecionadas do acervo do Museu Lasar Segall, foram dispostas em conjuntos que representam alguns temas caros ao artista. Apresentam-se lado a lado criações de diferentes períodos, sobre diferentes suportes, nas diversas técnicas trabalhadas por Segall. O objetivo do Museu é promover outra maneira de aproximação com a obra de Lasar Segall.

O interesse do modernismo brasileiro pela busca da essência nacional fez com que novos temas chegassem às obras de arte. Há ainda uma apropriação da cultura afro-brasileira, que é reinterpretada e levada às salas de concerto, aos livros e às paredes de museus. Pessoas negras tornam-se protagonistas nas telas dos artistas mais renomados do movimento modernista.

Vá conferir. O Museu Lasar Segall abre de quarta a segunda, das 11h às 19h, com entrada gratuita. Fica na Rua Berta 111 - Vila Mariana. Telefone: 2159 0400.

EDUCAÇÃO

Rede municipal atende mais de um milhão de estudantes

Priorizar a atenção à primeira infância, garantindo boa alimentação e vagas para todos recém nascidos e crianças com idade até 4 ou 5 anos. De acordo com o secretário municipal de Educação, Fernando Padula, essas metas têm sido atingidas na rede municipal de ensino, que atualmente atende mais de 1 milhão de crianças. Não há na cidade mais crianças sem vagas em creches e até mesmo as grávidas atendidas na rede pública de saúde já são orientadas sobre onde poderão matricular seus bebês.

Com o objetivo de apresentar os avanços da rede, o secretário promoveu uma entrevista coletiva com jornalistas de diferentes regiões da cidade. Entre outros pontos, destacou mais avanços nos Centros Educacionais Unificados (CEUs), que já são referência em educação na cidade, por serem equipamentos com teatro, piscina e grande infraestrutura para uma educação mais avançada e completa.

Atualmente, segundo Padula, há CEUs na cidade toda com "bebetecas", doze no total, que são espaços lúdicos e planejados para estimular desenvolvimento sensorial e cognitivo dos pequenos até três anos de idade. Outros já



contam também com Centros de Estudos de Línguas (CELPs), onde alunos podem aprender vários idiomas se optarem por esse curso extra.

O secretário, aliás, destaca que mesmo no currículo básico, para todas as crianças da rede, há aulas de inglês uma vez por semana, laboratório digital, arte e educação física, além de aulas para leitura.

A inclusão foi igualmente destacada por Padula. Profissionais qualificados, segundo o secretário, seguem a rotina escolar para garantir que crianças com necessidades especiais possam estar nas salas de aula com todos os demais, ao mesmo tempo que têm suas características individuais respeitadas e acompanhadas de perto.

A educação antirracista, diz Padula, está também no foco da atuação da secretaria, tanto entre os alunos quanto com relação aos profes-

res e demais funcionários.

Há cartilhas, livros com temática étnico-racial e até bonecas negras e migrantes distribuídas nas unidades escolares.

Em busca de autonomia nas escolas, segundo o secretário, há distribuição de recursos que cada unidade define como usar. E ao mesmo tempo até os grêmios estudantis, que estão em todas as escolas, também recebem uma verba de R\$ 10 mil que pode ser usada a partir do debate entre os estudantes e definição de prioridades daquela escola. "Os grêmios são uma forma de ensinar aos alunos como viver em democracia, buscar consensos", disse.

E por falar em recursos, agora são as famílias que definem a compra de material escolar e uniformes em uma rede credenciada, facilitando a escolha conforme a necessidade de cada uma.



CHAPLIN

DELÍCIAS DA PÁSCOA



BACALHAU À GOMES DE SÁ

Venha saborear pratos clássicos como

Bacalhau a Gomes de Sá
Pintado na Brasa
Salmão a Belle Meunière
Filé de Pescada ao Molho de Camarão
Camarão a Grega - e muito mais!

Reservas e Delivery - 5079-9466

TEMOS NOSSOS PRÓPRIOS ENTREGADORES

Rua Luis Góis, 1231 - Vila Mariana - São Paulo

Gráfica
Star Color
Comunicação Visual - Copiadora

11 5015-4949 ☎
11 97463-7442 📞

GRÁFICA RÁPIDA e PERSONALIZADOS

Canecas e Copos - Camisetas - Azulejos
Almofadas - Squeezes - E MUITO MAIS!

Panfletos - Cartões de Visita - Banners
Adesivos - Placas - Blocos - Envelopes
Convites - Serviços Gráficos em Geral

ETIQUETAS ADESIVAS PARA CORRETORES

SOLICITE JÁ SEU ORÇAMENTO!

📍 star_colorsp 🌐 graficastarcolor.com.br
 📧 graficastarcolor ✉ starcolor@uol.com.br

Av. Eng. George Corbisier, 1190 - Jabaquara
 Seg. à Sex. das 9hs às 17h30 | Sáb. das 9hs às 12h30

TOCA VINIL



COMPRA ◊ VENDE ◊ TROCA

VINIL ◊ CD ◊ DVD ◊ LIVROS

APARELHOS DE SOM E CONSERTOS INSTRUMENTOS MÚSICAIS

SEBO DO JOÃO BAURU
 Av. Jabaquara, 195 - Praça da Árvore
 Fone: 3589-6541 - Cel: 9 9901-7469